

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA 39ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29

Data e local: 17/03/2017 – 9h – Anfiteatro da Reitoria

Presidência: Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann

Secretaria: Adriane C. de Oliveira Garcia

Membros presentes: Conforme lista de assinaturas anexa

Posse: A Presidência deu posse e boas vindas aos novos representantes junto ao CoAd: Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis, diretora do CECH; Profa. Dra. Edelci Nunes da Silva, representante suplente indicada pelo CCHB; Profa. Dra. Nara Rosetti, representante suplente indicada pelo CCGT; Prof. Dr. Hélio Crestana Guardia, representante suplente indicado pelo CCET; Profs. Drs. Wilson Alves Bezerra e Luis Fernando Takase, efetivo e suplente, respectivamente, indicados pelo Conselho de Extensão, Sr. Edilson Morsele, Prefeito Universitário do *campus* Araras.

1 – APRECIÇÃO DE ATAS

Foram aprovadas por unanimidade as atas da 36ª e 37ª reuniões ordinárias do CoAd.

2- ORDEM DO DIA

2.1 – Homologação das aprovações dadas *ad referendum* pela Presidência, abaixo relacionadas:

2.1.1 - Adesão ao Programa de Professor Sênior:

a) - Prof. Dr. Paulo Daniel Emmel, junto ao Departamento de Física. Proc. nº 400/2017-18.

b) - Prof. Dr. Neócles Alves Pereira, por um período de seis meses, junto ao Departamento de Engenharia de Produção. Proc. nº 4991/2016-11.

c) - Prof. Dr. Antonio Aparecido Mozeto, junto ao Departamento de Química. Proc. nº 562/2017-48.

d) - Prof. Dr. Maurizio Ferrante, junto ao Departamento de Engenharia Mecânica. Proc. nº 681/2017-09.

As adesões ao Programa de Professor Sênior, de **a** a **d**, foram homologadas por unanimidade.

2.1.2 – Adesão ao Programa de Docência Voluntária da Dra. Clara Maria Pinheiro Dardis, junto ao Departamento de Fisioterapia. Proc. nº 4916/2016-42.

A adesão ao Programa de docência voluntária foi homologada por unanimidade.

2.1.3 – Adesão ao Programa de Serviço Voluntário da UFSCar:

a) - Sra. Giovana Camargo Pereira, para atuar junto a USE, como consultora voluntária. Proc. nº 4831/2016-64

30 b) - Sra. Magda Blanco Dovigo para atuar junto ao Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, no
31 apoio ao curso de Especialização em Sociologia da Infância. Proc. nº 414/2017-23.

32 As adesões ao Programa de Serviço Voluntário, **a** e **b**, foram homologadas por unanimidade.

33 **2.1.4** – Solicitação encaminhada pelo Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, para
34 aquisição de material permanente (10 Relógios Monitor de Frequência Cardíaca) junto à FAI.UFSCar, com
35 recursos de ressarcimento, oriundos de projetos financiados pela iniciativa privada, conforme Resolução
36 ConsUni nº 844/2016, valor estimado R\$ 4500,00.

37 O CoAd homologou por unanimidade a solicitação do Departamento de Educação Física e Motricidade
38 Humana.

39 **2.2** – Análise em caráter excepcional, das adesões ao Programa de Docência Voluntária junto ao
40 Departamento de Desenvolvimento Rural (DDR) da UFSCar, das pesquisadoras abaixo:

41 **a)** - Ms. Isabella Cardoso Ferreira da Silva Condotta, Proc. nº 737/2017-17;

42 **b)** - Ms. Érica Harue Ito. Proc. nº 734/2017-83

43 O Sr. Rafael Porto Santi, Pró-Reitor Adjunto da ProGPe disse que as pesquisadoras não possuem doutorado
44 e não atendem o disposto na Resolução ConsUni nº 791/2014 que exige no mínimo o título de doutor, e em
45 casos devidamente justificados esta solicitação deve passar pelo CoAd e se houver aprovação deste conselho
46 as pesquisadoras poderão atuar como docentes voluntárias. Os demais requisitos foram cumpridos e os
47 pedidos foram justificados pelo departamento interessado. As solicitações têm que ser apreciadas com
48 cautela para não prejudicar as atividades do departamento, que tem um número reduzido de docentes e uma
49 vaga bloqueada aguardando deliberação de um recurso que será analisado hoje por este Conselho. Com
50 relação a abrir precedentes, caso o CoAd aprove as solicitações, o Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio. G. de
51 Moraes, diretor do CCA, disse não ser esta a primeira vez que passa neste Conselho um caso praticamente
52 igual, porque no caso específico desta vaga, para contornar este problema foi tomada a mesma providência
53 em Setembro/2014, por não haver possibilidade de se utilizar um substituto porque não há o código de vaga.
54 São duas disciplinas, uma de 90h e uma de 60h que envolve uma série de expertise que os professores do
55 *campus* não tem. No ano passado para contornar o problema ministrou as disciplinas e com a colaboração da
56 Prefeitura do Campus, fez uma série de manobras, somando todos os problemas que tem, ficou apenas
57 razoável o que foi feito, como docente não quer dar aula da forma como teve que dar. Em agosto de 2016
58 chamou os coordenadores e pediu que buscassem providências para a questão jurídica para não chegar a este
59 problema novamente, porém a alternativa colocada é a que está sendo apresentada neste Conselho.
60 Encerradas as manifestações e colocada em votação o CoAd aprovou, em caráter excepcional, com 4
61 abstenções as adesões ao Programa de Docência Voluntária junto ao DDR/CCA.

62 c) - Dra. Annelise de Souza Rosa Fontana, junto ao Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e
63 Educação/CCA (atende parcialmente o disposto no inciso II do Art. 5 da Resol. ConsUni nº 791/2014). Proc.
64 nº 4956/2016-94.

65 O Sr. Rafael Porto Santi, Pró-Reitor Adjunto da ProGPe relatou que o inciso 2º dispõe sobre a experiência
66 de 2 anos como docente no ensino superior ou que a candidata obtenha aprovação didática em processo
67 específico pela unidade interessada. A candidata apresentou certificados que comprovam parcialmente a
68 experiência no ensino superior, mas não o total necessário. O Prof. Dr. Celso V. Boas propôs que o
69 departamento interessado nomeie uma Comissão para avaliar a candidata e se aprovada, encaminhe
70 novamente o processo para aprovação deste Conselho. A Profa. Dra. Janaína Della Torre disse ter entrado em
71 contato com a chefia do departamento, que alegou que a candidata já colabora com atividades de pesquisa e
72 extensão e que colaborará nas disciplinas, mas não ministrará as disciplinas totalmente e que eles acreditam
73 no potencial da candidata. O Prof. Jozivaldo Prudêncio Moraes, diretor do CCA, entrará em contato com a
74 chefia do departamento para instruí-la sobre a nomeação de uma comissão para avaliar a candidata. O CoAd
75 aprovou por unanimidade o encaminhamento do processo para o departamento para que o mesmo
76 providencie a avaliação didática e retornando a Presidência dará *ad referendum*, para não prejudicar as
77 atividades do departamento.

78 **2.3** – Análise da minuta de Regimento Interno da Editora da UFSCar. Proc. nº 3984/2014-22.

79 A pedido da Presidência o Prof. Dr. Igor José R. de Machado, diretor da EDUFSCar se manifestou dizendo
80 que a Editora funcionou até o momento sem ter um regimento e que a minuta apresentada foi elaborada pelo
81 antigo diretor, Prof. Dr. Oswaldo Truzzi em 2014 e instruída pela PF em setembro de 2016. Ao assumir a
82 Editora em novembro de 2016, tomou ciência da minuta de Regimento e encaminhou ao CoAd, da forma
83 como foi elaborado, por entender que se adequa as necessidades da Editora. Em termos gerais a minuta
84 propõe o funcionamento da Editora, a composição do Conselho e suas atribuições. Se colocou à disposição
85 para esclarecer dúvidas. Não havendo manifestações, o Regimento Interno da Editora da UFSCar foi
86 aprovado por unanimidade. A Presidência fez um agradecimento ao Prof. Dr. Oswaldo Truzzi que iniciou
87 todo o processo.

88 **2.4** – Análise do Relatório Científico do Projeto Reserva Técnica Institucional -RTI-ANSP de 2014. Of. Sin
89 nº 009/2017.

90 A Sra. Claudia Mello, Secretária de Informática explicou tratar-se de uma fonte de recursos que
91 complementa a receita para melhorar e aprimorar a conexão da UFSCar em seus 4 *campi*. O recurso é de
92 2014 mas foi executado no ano posterior e foi utilizado principalmente na parte de segurança, com a
93 instalação de *fire wall* em pontos estratégicos e importantes da rede, para o aprimoramento da conexões
94 com os links, para manutenção e também na “nuvem” para a conectividade com a UFSCar Net . Não
95 havendo manifestações o relatório científico do projeto de reserva técnica institucional de 2014 foi aprovado
96 por unanimidade.

97 **2.5 – Análise do Relatório de Gestão e de atividades da Ouvidoria Geral da UFSCar. Of. nº 15/2017.**

98 A pedido da Presidência, a Sra. Silvana Perseguinto, Ouvidora da UFSCar explicou que o relatório é
99 apresentado anualmente e procurou nos últimos 3 anos seguir a mesma estrutura visando padronizar o
100 formato das informações e assim propiciar o acompanhamento pela comunidade das atividades realizadas
101 pela Ouvidoria ano a ano. Esclareceu que a Ouvidoria é um canal de interlocução entre a instituição e a
102 comunidade interna e externa . Especificamente com relação ao ano de 2016 a atuação da Ouvidoria teve um
103 acréscimo de 4% em relação ao ano de 2015 e também grande número de manifestações externas. A
104 comunidade externa desconhece alguns processos da Universidade, então ela busca na Ouvidoria um canal
105 facilitador do acesso. Outra atuação da Ouvidoria é de acolhimento das denúncias o que possibilita a
106 proteção das informações pessoais que é uma questão colocada pela lei de acesso a informação que deve ser
107 cumprida. A Ouvidoria no ano de 2016 participou da construção da carta de serviço ao cidadão; informou
108 que esteve esta semana em uma reunião com o Ouvidor Geral da União e o trabalho da Ouvidoria da
109 UFSCar foi muito elogiado principalmente pelas parcerias que foram estabelecidas com a comunidade
110 principalmente com a Secretaria de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade (SAADE), com o Núcleo de
111 Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), e com os coletivos. Como resultado do trabalho da Ouvidoria ela foi
112 procurada por algumas universidades federais e institutos federais que vieram nos comunicar que estão
113 utilizando a página da Ouvidoria da UFSCar como exemplo para implantar as suas ouvidorias e também
114 para buscar informações sobre assuntos delicados. Este ano conseguiu resgatar os principais assuntos que
115 chegaram a Ouvidoria e fez uma diferenciação para que o Conselho pudesse entender como é que as
116 informações chegam à Ouvidoria. No ano de 2016, houve novo corte nos recursos orçamentários destinados
117 à Ouvidoria, foram destinados aproximadamente R\$ 2.800,00 que foram utilizados para custear participações
118 em reuniões e capacitações externas. Registrou que o Pró-Reitor de Administração, Prof. Márcio Merino, se
119 mostrou sensível às necessidades da Ouvidoria, que precisa de recursos para fazer plantões nos *campi*.
120 Precisa também de um suporte técnico, a Ouvidoria foi procurada por uma servidora de Juiz de Fora, que
121 virá fazer doutorado na UFSCar e manifestou interesse em prestar colaboração técnica a Ouvidoria, já que
122 possui experiência nesta área. Uma colaboração técnica oferece a possibilidade de contar com esta pessoa
123 por 4 anos, como não há vaga disponível é uma possibilidade de incrementar a infraestrutura da Ouvidoria,
124 está aguardando a análise da administração superior. Se colocou à disposição da comunidade para o
125 aprimoramento da Ouvidoria que está aqui para facilitar a interlocução, para auxiliar nos processos de
126 melhoria institucional. A Profa. Dra. Kelen C. Leite parabenizou o trabalho da Ouvidoria, que é muito
127 importante para a instituição e reforçou a necessidade da presença da Ouvidoria nos *campi* . A Presidência
128 disse que em uma reunião no MEC com os reitores e secretário de ensino superior foi colocada a questão de
129 onde as pessoas podem ser ouvidas e foi definido que criarão novos métodos e as ouvidorias serão
130 estruturadas. O Secretário da SAADE, Sr. Djalma Ribeiro destacou a importância da parceria da SAADE
131 com a Ouvidoria no sentido de agir de forma mais célere em determinados assuntos e também para indicar
132 os locais onde as pessoas podem efetivar as campanhas de prevenção. É sabido que vem recebendo

133 denúncias de assédio, de preconceitos, elas aumentam quando as pessoas se sentem confiantes com a
134 instituição. A Sra. Sandra Navascues disse estar faltando na UFSCar uma Corregedoria, que é de
135 fundamental importância. A Sra. Silvana Persequino, informou que a Ouvidoria Geral da União publicará
136 nos próximos dias uma resolução sobre as diretrizes para as ouvidorias públicas federais e dentre essas
137 diretrizes estarão os mandatos dos ouvidores, que é uma recomendação forte da CGU. Encerradas as
138 manifestações, o CoAd aprovou por unanimidade o Relatório de Gestão e de Atividades da Ouvidoria.

139 **2.6** – Análise da solicitação encaminhada pelo CCA para aquisição de material permanente, abaixo
140 relacionado, junto à FAI.UFSCar, com recursos de ressarcimento, oriundos de projetos financiados pela
141 iniciativa privada, conforme Resolução ConsUni nº 844/2016, valor estimado R\$ 110.687,80. OF. CCA/Gab
142 013/2017

143 - .Chuveiro Lava-Olhos, Equipamento de Som para Web Rádio, Caminhonete para uso dos eletricitistas e
144 Impressora Plotter.

145 Não havendo manifestações o CoAd aprovou por unanimidade a solicitação do Centro de Ciências Agrárias,
146 para aquisição de material permanente.

147 **2.7** – Análise da solicitação encaminhada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis referente
148 a solicitação de formação de uma Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes
149 Universitários (RU) e os respectivos subsídios. Of. nº 25/2017-ProACE.

150 A pedido da Presidência, o Prof. Dr. Leonardo de Andrade, Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Assuntos
151 Comunitários e Estudantis (ProACE), fez uma síntese do documento dizendo que desde que assumiu a Pró-
152 Reitoria está levantando dados e fazendo relatórios sobre os RU's. O primeiro histórico se refere aos
153 valores das refeições no ano de 2002, cujo subsídio era de 40%; em 2003, ano da última atualização dos
154 preços cobrados, tabela que ainda hoje é oficial, foi feito um novo trabalho sobre os valores das refeições,
155 que teriam aumento em 2004, aumento este que não aconteceu, a refeição custaria R\$ 2,50. Estão há 14 anos
156 com a mesma tabela de preços do RU e com apenas cinco categorias de usuários desde 2003. Atualmente os
157 RU's tem 14 categorias de usuários, dois novos *campus* (Sorocaba e Lagoa do Sino) e nada mudou. É
158 preciso fazer uma revisão criteriosa das categorias considerando as particularidades de cada *campus*. O
159 Pró-Reitor de Administração, Prof. Dr. Márcio Merino disse acompanhar a situação orçamentária do RU em
160 São Carlos desde que assumiu a Pró-Reitoria, em 2016 o gasto do *campus* São Carlos foi de R\$
161 8.200.000,00, totalizando R\$ 12 milhões com os 4 *campi*. O cenário orçamentário da universidade hoje,
162 considerando as despesas de custeio, empresas terceirizadas e RU's é muito alto e em algum momento, se a
163 situação não se alterar, não conseguirão pagar os fornecedores e o RU corre o risco de fechar. Enquanto
164 equipe de gestão é importante ter em mente a necessidade de mudanças emergenciais, sem prejudicar os
165 serviços. Deixou claro que dependem também do orçamento do MEC, que é algo que está além da gestão.
166 O Prof. Dr. João Batista, Pró-Reitor de Pesquisa, disse que dada a importância deste assunto, é favorável a
167 nomeação de uma Comissão e propôs que o Prof. Leonardo de Andrade, Pró-Reitor da ProACE seja o

168 Presidente da Comissão, já que é o responsável pela administração do Restaurante Universitário e também
169 que a Comissão seja constituída com representantes de todas as categorias. Respondendo a alguns
170 questionamentos a Sra. Presidente explicou que a responsabilidade da UFSCar, que recebe recurso PINAES,
171 é garantir para os alunos que tem bolsa permanência, a alimentação e a moradia, para o restante dos alunos é
172 uma questão institucional. Com relação a criar a Comissão no CoACE e trazer os resultados para o CoAd,
173 entende que a questão é administrativa e precisa ser decidida o mais rápido possível, se não forem tomadas
174 providências, em Outubro não terão como continuar o funcionamento do RU. O Prof. Dr. Leonardo de
175 Andrade explicou que todas as questões referentes ao RU foram discutidas na extinta CANOA (Comissão
176 para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa) por isso acha que o CoAd é o conselho indicado.
177 Com relação aos membros da Comissão, sugeriu o nome do Sr. Rafael Porto Santi, Pró-Reitor de Gestão de
178 Pessoas Adjunto e também de um representante indicado pela ProAd que tenha um pouco de experiência
179 com as questões administrativas da ProAd. O Pró-Reitor de Administração indicou o nome do servidor
180 Fernando Paganelli. O representante discente Victor Scripinic manifestou interesse em fazer parte da
181 Comissão e também indicar a discente Flávia Salmázio. A Profa. Dra. Ana Beatriz, diretora do CCBS disse
182 entender a pertinência do assunto no CoAd mas queria lembrar que quando este assunto foi discutido na
183 CANOA não existia a ProACE e hoje a ProACE é protagonista na discussão e o assunto deveria ser levado
184 ao CoACE; sugeriu a participação na Comissão de alunos e docentes indicados pelo CoACE e não só pelo
185 CoAd. Com autorização do plenário o Sr. Diego Moretti disse ser importante a participação das entidades na
186 Comissão. Antes de dar continuidade à composição da Comissão a Sra. Presidente colocou em votação a
187 proposta de criação de uma Comissão para discutir as categorias de usuários dos RU's e subsídio, sendo
188 aprovada por unanimidade. Com relação à composição da Comissão, o Sr. Djalma, Secretário da SAADE,
189 disse ser importante garantir que todas as categorias sejam ouvidas pela Comissão, mas que não há
190 necessidade de ter representantes de todos os locais. A Profa. Dra. Ana Cruz, vice-diretora do CECH
191 manifestou interesse em participar da Comissão. A representante dos servidores técnico-administrativos,
192 Sandra Navascues irá colocar na assembleia dos servidores a indicação de um representante técnico-
193 administrativo para a comissão e encaminhará a posteriori o nome. A Sra. Presidente propôs que a Comissão
194 tenha também a participação de um representante por *campus*, sugeriu a participação dos diretores de
195 campus e no caso do CCA, que não tem diretor de campus, o Diretor de Centro ficará responsável pela
196 indicação do representante do campus. Encerradas as manifestações colocou em votação a composição da
197 Comissão: Pró-Reitor da ProACE (Presidente), Sr. Fernando Paganelli (ProAd), Sr. Rafael Porto Santi
198 (ProGPe), Sr. Djalma Ribeiro (SAADE), Profa. Dra. Ana Cristina Cruz (representante docente), Victor
199 Scripinnic e Flávia Salmázio (representantes discentes), 1 representante técnico-administrativo, 1
200 representante de cada campus (Diretores de Campus). A composição da Comissão foi aprovada por
201 unanimidade. Com relação ao prazo para a Comissão, o Prof. Dr. Leonardo de Andrade disse que as
202 reuniões serão semanais durante o próximo mês e a Comissão apresentará um relatório com antecedência de
203 quinze dias da data da reunião (19/05) para que os conselheiros tenham tempo hábil de analisar e mostrar
204 para seus representandos para que possam efetivamente ter condições adequadas de apreciar o relatório. A

205 Sra. Presidente disse que as reuniões da Comissão serão abertas a todos os interessados, há consenso que as
206 entidades devem ser ouvidas mesmo não fazendo parte da Comissão. O CoAd aprovou por unanimidade o
207 prazo para a Comissão encaminhar o relatório.

208 **2.8** – Análise do recurso interposto pelo candidato Eduardo Barreto de Figueiredo contra a decisão que
209 tornou sem efeito a sua nomeação para posse no cargo de Professor Adjunto A, nível 1-DE para área de
210 Ciências Agrárias, subárea de Engenharia Agrícola. Proc. nº 3169/2015-44.

211 A pedido da presidência o Prof. Dr. Jozivaldo Morais, Diretor do CCA explicou que o concurso foi feito
212 em dezembro de 2015 e já em janeiro de 2016 houve um recurso na justiça a respeito do concurso, o qual o
213 presidente da banca respondeu rapidamente e foi encaminhado para a justiça e a resposta em relação a esse
214 recurso chegou em setembro, dando ganho de causa a Universidade. Quando houve o ganho de causa para a
215 universidade, a primeira colocada tinha ido embora do Brasil e em novembro ela declinou da vaga, dizendo
216 que tinha uma proposta de trabalho no exterior. Em dezembro/2016 procedeu-se a chamada do segundo
217 colocado e a ProGPe, ao perceber que havia uma necessidade de interpretação da titulação do candidato
218 encaminhou ao departamento, onde está lotado o presidente da banca do concurso, que não aceitou o título
219 de doutorado do candidato por haver incompatibilidade entre a titulação e o pretendido pelo departamento.
220 O candidato então entrou na justiça e esta decidiu que deveria ser julgado por autoridade máxima do
221 concurso. O Conselho de Centro convocou o Presidente da banca do concurso para participar da reunião e
222 ele encaminhou pela não aceitabilidade do título de doutorado, decisão esta do departamento, a qual foi
223 acatada pelo CoC/CCA. O Sr. Rafael P. Santi, Pró-Reitor Adjunto da ProGPe explicou que este recurso
224 chegou ao CoAd porque a liminar judicial da justiça federal determinou que o recurso fosse apreciado por
225 instância superior a que tornou sem efeito a nomeação e esse ato partiu da ProGPe, logo não poderiam
226 deliberar sobre isso e por este motivo este processo chegou ao CoAd. O CoAd neste caso será uma auxiliar
227 da justiça, vai analisar a questão do recurso administrativo pelo fato do título de doutorado do candidato não
228 ter sido aceito, não sabem qual vai ser a decisão final do processo, porque isso é coisa de rito de
229 conhecimento do judiciário. A Profa. Dra. Ana Beatriz, diretora do CCBS disse que tem sido complicada a
230 judicialização que a universidade tem sofrido, fica muito clara a necessidade de terem cuidado com os
231 editais pois quanto mais afinado o edital mais problemas terão. Sugeriu que o CoAd nomeie uma comissão
232 externa para subsidiar a decisão deste conselho e que não abra margem para outros questionamentos
233 judiciais. O Prof. Dr. Celso Vilas Boas disse ter analisado toda a documentação e lhe chamou a atenção
234 vários fatos: - a área do concurso, agronomia e subárea energia na agricultura, o candidato é formado em
235 agronomia, possui doutorado em agronomia e o título da tese é Estudo de Cultivo de cana-de-açúcar, que é a
236 principal fonte de energia renovável do Brasil com destaque internacional, então lhe parece estranho não ser
237 da área, mas concorda com a ideia de uma comissão externa; - o edital do concurso ter sido aprovado por
238 todas as instâncias; - a pontuação dada pela banca ao candidato, se a banca entendeu que o candidato não
239 tinha competência na área do concurso, porque deu uma nota final de projeto 9,02, 3,5 na defesa do projeto
240 e 7,8 na pontuação final, se a área de pesquisa do candidato não coincide com a área do concurso a banca

241 deveria ter dado nota zero. O resultado do concurso foi aprovado em todas as instâncias, se o problema
242 existia deveria ter sido resolvido lá atrás, agora é muito grave, voltar e analisar um problema que não foi
243 constatado na época. O Prof. Dr. João Batista, Pró-Reitor de Pesquisa disse ser contrário a nomeação de
244 uma comissão externa, uma comissão para julgar outra comissão é muito esquisito, já existe uma decisão e
245 ela deve ser cumprida. Dando sequência a discussão, alguns conselheiros se manifestaram favoráveis à
246 nomeação de uma comissão externa porque as questões a serem deliberadas são muito complexas e não cabe
247 a este conselho tomar uma decisão agora. O Prof. Dr. Durval Santos disse haver algumas inconsistências na
248 discussão e concorda com a colocação do Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio, de que a banca deveria ser
249 reconvocada para explicar o que aconteceu neste concurso, já que é a autoridade máxima de um edital. A
250 Profa. Janaína Della Torre, chefe do DDR/CCA esclareceu que, apesar de o departamento ter sido contrário
251 ao título do candidato por não atender a exigência do edital, a votação foi apertada, 5 votos contrários ao
252 título e 4 votos favoráveis, e esses 4 registrados em ata porque eles acreditam haver uma sobreposição da
253 área de concentração do candidato com a exigência do edital, não acredita que caiba mais ao departamento,
254 pode caber a banca porque aprovou o candidato com notas altas em pontos importantes, então já que cabe a
255 este conselho nortear o poder jurídico acredita que seria mais cabível uma comissão externa avaliar. O Prof.
256 Dr. Celso Villas Boas disse discordar totalmente em reconvocar a banca pois ela já concluiu seu trabalho e
257 aprovou o candidato, que está apto a assumir o cargo. O Prof. Dr. Rogério Ramalho se manifestou dizendo
258 que até agora não houve ninguém contrário ao recurso, por isso antes de se nomear uma comissão externa,
259 poderia nomear uma comissão do CoAd, não sabe até que ponto o CoAd não tem competência para
260 analisar. A primeira questão a ser deliberada é se o CoAd pode ou não decidir agora e, se há elementos não
261 há necessidade de reconvocar a banca do concurso. O Sr. Rafael P. Santi disse que o CoAd tem competência
262 e pode deliberar sobre o recurso hoje. Retirada a proposta de nomeação de comissão externa. O Prof. Dr.
263 Jozivaldo Moraes, pediu para manter a proposta de comissão externa e inclusive ouvir a banca e pedir o
264 parecer dela. Considerando que há duas propostas a Presidência colocou em votação se o CoAd tem
265 condições de deliberar neste momento acerca do recurso: favoráveis: 26 votos, contrários: 5 votos,
266 abstenções: 1 voto. Considerando que o CoAd tem condições de deliberar sobre o recurso a Presidência
267 colocou em votação se o CoAd acata ou não o recurso: favoráveis: 27 votos, contrários: 1 voto, abstenções: 4
268 votos. O recurso do candidato Eduardo Barreto de Figueiredo contra a decisão que tornou sem efeito a sua
269 nomeação para posse no cargo de Professor Adjunto A, nível 1-DE para área de Ciências Agrárias, subárea
270 de Engenharia Agrícola foi aprovado pelo CoAd.

271 **3 – EXPEDIENTE**

272 **3.1 - Comunicações da Presidência**

273 **3.1.1 – Distribuição orçamentária de 2017 para as unidades acadêmicas e administrativas da UFSCar.**

274 O Prof. Dr. Márcio Merino, Pró-Reitor de Administração disse tratar-se da apresentação que fez na semana
275 passada para as unidades administrativas e acadêmicas. O *deficit* da UFSCar é de R\$ 10 milhões de custeio e
276 a administração fez um esforço muito grande para garantir a distribuição das atividades fins da universidade.

277 No final de 2016 o *deficit* das despesas era de R\$ 4 milhões e não havia orçamento para pagar. O gasto
278 com custeio atualmente é de R\$ 55 milhões: empresas terceirizadas (19 milhões), Restaurante (12 milhões),
279 energia elétrica (8,5 milhões), bolsas da ProACE (5.400 milhões), terceirizadas da PU Araras e Sorocaba (8
280 milhões), estagiários (2 milhões). Foi com a Reitora à Brasília para pedir para converter R\$ 10 milhões dos
281 R\$18 milhões previsto para capital/obras para custeio. O MEC a princípio acolheu a demanda mas quem
282 decide é o Ministério do Planejamento. Estão atendendo as prioridades desde que assumiram, que são:
283 bolsas, RU e algumas outras despesas. A situação é bastante complicada. A rigor não teriam nenhum recurso
284 para distribuir, porque o custeio já utilizou tudo, inclusive uma parte do capital, mas obviamente isso não é
285 aceitável e fizeram uma distribuição para as unidades. A base para divisão dos centros é a mesma do ano
286 anterior, se conseguir garantir isto e executar já está bastante razoável dentro do atual cenário. As unidades
287 acadêmicas tem centro de custo, mas a área administrativa está desorganizada, novembro e dezembro
288 ficaram sem dinheiro para pagar as contas as quais avançaram para janeiro e fevereiro, é preciso definir
289 centros de custo na área administrativa. Até o momento não tem orçamento e nem financeiro, o governo
290 repassa mês a mês 1/12 avos, de janeiro a março o governo repassou 1/18 avos, o que significa 2 meses,
291 estão com atraso de 1 mês. A expectativa é que até abril a situação se regularize. A Profa. Dra. Wanda
292 Hoffmann, Presidente do CoAd disse que o deficit hoje é de R\$ 10 milhões, R\$ 4 milhões referentes a 2016
293 e R\$ 6 milhões para encaixar o custeio de 2017. Agradeceu os Pró-Reitores da ProAd pelas incessantes
294 negociações com as terceirizadas, para que elas não parem, se acumularem três meses as empresas param, é
295 preciso negociar. A Sra. Sandra Navascues solicitou um detalhamento do PINAES, não existe nenhum
296 relatório sobre esta verba. A Presidência disse que a ProACE já está trabalhando nisto.

297 **3.2 – Comunicações dos Membros**

298 **1 – EXPEDIENTE**

299 - **Djalma Ribeiro Jr., Secretário da SAADE:** Acontecerá na próxima semana a calourada, a programação
300 está disponível no site da UFSCar. A SAADE com outros parceiros está fazendo a campanha sobre
301 diversidade, estão sendo distribuídos cartões explicativos sobre onde fazer denúncias sobre gêneros. No dia
302 28, em parceria com o Departamento de Sociologia e de Ciências Sociais acontecerá uma roda de conversa
303 com o tema “ Feminismos e novas masculinidades em debate, diálogos para preservação de gêneros” no
304 Teatro de Bolso. No dia 30 encerra o mês de comemoração do dia das mulheres com uma mesa que terá
305 como participantes: uma mulher composta por, uma mulher, que terá a participação na mesa de uma mulher
306 indígena, uma cadeirante, uma negra, para falar sobre a mulher brasileira e a diferença entre elas, no
307 Anfiteatro Bento Prado. No dia 21/03, haverá uma entrevista na Rádio UFSCar com a participação de
308 estudantes negros do NeaB.

309 - **Prof. Dr. Marcelo Nivert, Secretário da SGAS.** Está trabalhando com o novo regimento da SGAS e
310 também está coordenando Plano de Logística Sustentável,(PLS) que é uma demanda importante em relação
311 as respostas que tem que ser dadas a política de sustentabilidade e que vai ter uma influência muito
312 importante em alguns aspectos, principalmente na parte de economia de energia elétrica. Fazem parte da
313 Comissão do PLS os Prefeitos Universitários e representantes de algumas pró-reitorias; as reuniões ocorrem

314 quinzenalmente, às terça-feiras, às 9h. A Comissão deverá ser ampliada. A Comissão está aberta para novos
315 membros.

316 Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos senhores conselheiros,
317 declarando encerrada a presente reunião, da qual eu, Adriane C. de Oliveira Garcia, na qualidade de
318 secretária, redigi a presente ata que assino, _____ após ser assinada pela
319 Presidência e demais membros presentes.

320 Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann Prof. Dr. Ademir D. Caldeira Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria

321 Prof. Dr. João B. Fernandes Profa. Dra. Audrey Borghi E Silva Prof. Dr. Márcio M. Fernandes

322 Prof. Dr. Leonardo A. de Andrade Sr. Rafael Porto Santi Prof. Dr. Hugo Miguel P. M. Sarmiento

323 Prof. Dr. Erich Kellner Sr. Edilson Moserle Sr. Rogério José H. Mello Ribeiro

324 Prod. Dr. Leandro I. Lopes de Faria Sra. Claudia A. de Souza Mello Profa. Dra. Marilde T. Prado Santos

325 Sra. Maria Cristina M. Nitzsche Prof. Dr. Marcelo N. Schlindwein Sr. Djalma Ribeiro Jr.

326 Prof. Dr. Claudio A. Cardoso Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira Profa. Dra. Ana Cristina J. da Cruz

327 Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio G. de Morais Prof. Dr. Mercival R. Francisco Profa. Dra. Kelen C. Leite

328 Prof. Dr. Danilo Rolim D. de Aguiar Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida

329 Prof. Dr. Celso Jorge V. Boas Profa. Dra. Vania A. Gurian Varoto Prof. Dr. Rogério A. Sá Ramalho

330 Profa. Dra. Janaína D. Torre da Silva Profa. Dra. Maria Virgínia U. Guimarães Prof. Dr. Durval L. dos Santos Jr.

331 Grad. Ana C. Vieira Lobo Grad. Victor S. dos Santos Pós-Grad. Samira Cecília C. Ferro

332 Sra. Claudete Schiabel Sra. Sandra M. Navascues Sr. Luciano M. Bento Garcia